



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Alguns fragmentos da transição Judô/Jiu Jitsu
Autor	ALEXANDRE LUZ ALVES
Orientador	SILVANA VILODRE GOELLNER

O presente trabalho tem por objetivo analisar possíveis caminhos que estabeleceram institucionalmente no Rio Grande do Sul a ruptura entre as práticas do judô e do jiu-jitsu apesar de evidenciarmos que estas duas modalidades por algum tempo coexistiram e suas nomenclaturas foram inclusive confundidas. Para a realização da pesquisa utilizamos o aporte teórico-metodológico da História Oral, pois privilegia como estratégia de captação de informações a realização de entrevistas com pessoas que participaram ou testemunharam acontecimentos capazes de fornecer respostas aos objetivos propostos nesta investigação. As etapas que compõem o processo de construção das entrevistas são: Elaboração do roteiro de entrevista; Realização da entrevista com gravador digital; Transcrição; Realização do Copidesque, que é a transformação deste processo da fala em formato escrito; Retorno da entrevista ao entrevistado, para possíveis modificações; Assinatura da carta de cessão de direitos e autorização para sua divulgação.

A pesquisa encontra-se em sua fase inicial. Do levantamento de fontes e das entrevistas já realizadas foi possível identificar que o judô se estabeleceu no nosso país a partir dos estudos de Jigoro Kano que buscou criar um método de ensino sistemático com princípios que buscavam o aprimoramento da sociedade. Desta forma em sua proposta prática, eliminou os golpes mais violentos do jiu-jitsu, adaptou outros e quando necessário criou novos, desenvolvendo assim o que chamamos hoje de judô. Em 1882, Kano funda no Japão, a escola de Judô Kodokan, conferindo maior visibilidade a modalidade.

Segundo as fontes consultadas, uma das primeiras manifestações do judô no Rio Grande do Sul se deu no ano de 1935, por meio de Aloísio Bandeira de Melo (Professor Loanzi) que realizou demonstrações da luta durante as comemorações do Centenário da Revolução Farroupilha. Posteriormente foi através do Dojô criado no clube Esporte Ruy Barbosa que o professor Loanzi difundiu o judô. No depoimento de um dos entrevistados, consta que havia outra academia em Porto Alegre aonde Justino Vianna ministrava aulas que reuniam diversas lutas as quais aconteciam de forma misturada. Tal depoimento reforça a tese inicial desta pesquisa que está pautada no argumento de que as artes marciais, em especial o jiu-jitsu e o judô, tiveram íntima ligação e, em determinado contexto histórico aconteceram de forma integrada devido ao caráter informal e espontâneo com que eram praticadas antes de haver sua regulamentação. Entendemos que a organização dos primeiros locais de ensino das lutas provocou a necessidade de criação de algumas normas as quais ressaltaram a diferenciação entre estas modalidades. Na década de 1960 foi criado o Departamento de Judô dentro da Federação Rio-Grandense de Pugilismo e em 1969 aconteceu a fundação da Federação Gaúcha de Judô. Além da institucionalização da modalidade outro fato que pode ter definido a ruptura do judô com outras formas de luta foi a participação dos atletas Newton Cardoso, Osvaldo Monteiro dos Santos e Delamar Teixeira da Silva em estágio de treinamento e aperfeiçoamento na academia do professor Ryuzo Ogawa localizada em São Paulo. Segundo dados encontrados na pesquisa esses atletas trouxeram para o Rio Grande do Sul conhecimentos diferenciados em relação a um sistema pedagógico de ensino do judô, assim como informações sobre regras e o nome correto de algumas técnicas específicas da modalidade. Partindo destes primeiros fragmentos de memórias optamos por produzir uma rede de depoentes que servirá como fonte primária para o desenvolvimento desta pesquisa que tem como foco a identificação do processo por meio do qual, duas modalidades de lutas que a princípio coexistiam passaram a ser disputadas de modo separado com regras e gestualidade específicas.